

AS PICS E A ABORDAGEM HUMANIZADA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Sabrina de Sousa Lima¹
Ana Vitória Costa Lima²
Marcela Lethice Lacerda de Almeida³
Maria Sandy Moura Souza⁴
Paulo Cesar Delmondes Cordeiro⁵
Rebeca Jenyffer Silva Nascimento⁶
Vitória de Araújo Bezerra⁷
Isabela Rocha Siebra⁸

INTRODUÇÃO: Às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) têm emergido como uma abordagem significativa na humanização do cuidado de enfermagem. Estudos recentes evidenciam que a aplicação das PICS contribui para um atendimento mais holístico, centrado no paciente, eficaz na promoção do bem-estar e que incentiva o autocuidado. Contudo, há desafios na implementação dessas práticas, incluindo a necessidade de maior capacitação profissional e a carência de conhecimento sobre tais e sua política. **OBJETIVO:** Conhecer os benefícios das PICS para uma abordagem humanizada no cuidado de enfermagem, a partir da literatura. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no período de maio de 2024. A busca de dados ocorreu de forma pareada e realizada na biblioteca virtual *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), na *National Library of Medicine* (PubMed) e na base de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Base de Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Utilizou-se os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Cuidados de Enfermagem, Humanização da Assistência, Terapias Complementares, e o *Medical Subject Headings* (MeSH): *Nursing Care, Humanization of Assistance, Complementary Therapies*, juntamente foi utilizado o operador *booleano AND*. Os critérios de inclusão foram: textos completos, gratuitos, idiomas português e inglês, totalizando 306 artigos. Foram excluídos os duplicados e que não atenderam à temática. Ao final restaram 6 artigos para a amostra. **RESULTADOS:** O uso das PICS tem efeitos positivos em diversas abordagens. Em estudo realizado com pacientes que convivem com doenças pulmonares, o uso da música tornou os momentos de atividade física mais leves e reduziu a recusa à atividade, gerando uma melhora na saúde e qualidade de vida. Do mesmo modo, o uso da música em pacientes idosos com AVC, surtiu grandes benefícios e melhorias na saúde dos mesmos, a utilização das canções no tratamento elevou os níveis de autoestima, autoeficácia e recordações do passado através das músicas lançadas na sua juventude. Ademais, o uso da ioga como atividade integrativa demonstrou ser eficaz na redução da fadiga em pacientes com doenças psicológicas, como ansiedade e depressão, e doenças crônicas, como o câncer. Além de diminuir a fadiga, a prática regular de ioga contribui para a melhora do bem-estar geral, reduz

¹ Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: sabrina.sousa@urca.br

² Graduando em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: vitória.lima@urca.br

³ Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: marcela.lacerda@urca.br

⁴ Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: m.sandymoura@urca.br

⁵ Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: pc.delmondes@urca.br

⁶ Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: rebeca.nascimento@urca.br

⁷ Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: vitoria.araujo@urca.br

⁸ Enfermeira, Mestra em Saúde da Comunicação Humana, Universidade Regional do Cariri, email: isabela.siebra@urca.br

o estresse, melhora a qualidade do sono e aumenta a resiliência emocional. Esses benefícios tornam a ioga uma intervenção valiosa tanto para a saúde mental quanto para a recuperação física em diversas condições de saúde. Outrossim, a utilização de palhaços no contexto hospitalar, em uma unidade de cuidados paliativos promoveu intervenções de humor eficazes e promissoras para os pacientes, reduziu a tensão, ansiedade, desgaste físico e emocional causados pelo ambiente e elevou o nível de alegria, evidenciando assim o potencial terapêutico dessa estratégia lúdica. **CONCLUSÃO:** Os benefícios das PICS revelam a capacidade de desencadear um progresso significativo ao bem-estar psicossocial, e desse modo ocasiona uma adesão otimizada e consequentemente uma resposta mais satisfatória no cuidado de enfermagem.

Descritores: Cuidados de Enfermagem. Humanização da Assistência. Terapias Complementares.

Referências

DA COSTA ANDRES, Fabiane *et al.* Conhecimento de enfermeiros acerca das práticas integrativas e complementares em saúde. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e969975171-e969975171, 2020. Disponível em: < <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.5171> >. Acesso em: 03 jun. 2024.

HO, Chiung-Fang *et al.* Effectiveness of paced walking to music at home for patients with COPD. **COPD: Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease**, v. 9, n. 5, p. 447-457, 2012. Disponível em: <<https://doi.org/10.3109/15412555.2012.685664>>. Acesso em: 13 de maio de 2024.

LINGE-DAHL, Lisa *et al.* Humour interventions for patients in palliative care—a randomized controlled trial. **Supportive Care in Cancer**, v. 31, n. 3, 13 fev. 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.1007/s00520-023-07606-9>>. Acesso em: 14 maio 2024.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, p. e20170204, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>>. Acesso em: 13 de maio 2024.